

Os Saber Tradicional como recurso pedagógico na Educação Básica

Luciana Piazarollo Moreno¹

Letícia Appes Esteves²

Indiamara Aparecida Ribeiro da Cunha³

Kátia da cunha Ribeiro de Jesus⁴

Katiane da cunha Ribeiro⁵

José Cláudio Luiz Nobre⁶

Clebson Souza de Almeida⁷

Helder de Moraes Pinto⁸

Anielli Fabiula Gavioli Lemes⁹

Palavras Chave: Educação do Campo. Saberes Tradicionais. Práticas de Ensino.

RESUMO

Este trabalho, realizado entre novembro de 2022 e setembro de 2023, aborda a importância dos saberes tradicionais e culturais presentes nas comunidades rurais e quilombolas, muitas vezes negligenciados no contexto acadêmico. Esses saberes representam fontes ricas de conhecimento, enriquecidas por profundas raízes históricas e uma ampla gama de informações. No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBD) e do Programa Residência Pedagógica (RP), observamos que esses saberes são abundantes e podem ser aplicados de forma significativa no ensino da Educação Básica, em diferentes conteúdos e também de forma interdisciplinar. Os objetivos da pesquisa realizada consistem em destacar a relevância dos saberes ancestrais presentes nas comunidades como fontes de conhecimento, promover uma mudança na perspectiva de ensino e aprendizado, e demonstrar que esses saberes podem ser incorporados nas práticas acadêmicas e pedagógicas. Através de uma abordagem interdisciplinar e inclusiva, busca-se ampliar a visão dos alunos, reconhecendo que eles estão imersos em fontes ricas de conhecimento dentro de suas próprias comunidades. A metodologia adotada envolveu a pesquisa e o registro de saberes tradicionais presentes nas comunidades locais, incluindo desde práticas cotidianas

¹ Professora da Escola Estadual Leopoldo Pereira (supervisora Pibid)

² Professora da Escola Estadual Leopoldo Pereira (preceptora RP)

³ Estudante da Licenciatura em Educação do Campo – LEC/UFVJM (residente)

⁴ Estudante da Licenciatura em Educação do Campo – LEC/UFVJM (residente)

⁵ Estudante da Licenciatura em Educação do Campo – LEC/UFVJM (residente)

⁶ Docente da Licenciatura em Educação do Campo – LEC/UFVJM (orientador)

⁷ Docente da Licenciatura em Educação do Campo – LEC/UFVJM (orientador)

⁸ Docente da Licenciatura em Educação do Campo – LEC/UFVJM (orientador)

⁹ Docente da Licenciatura em Educação do Campo – LEC/UFVJM (orientador)

até conhecimentos culturais transmitidos oralmente. Foram realizadas entrevistas com mestres e mestras tradicionais, como Dona Maria de Lurdes, uma colhedora de flores do campo e plantas do cerrado. Esses saberes foram analisados quanto à sua aplicabilidade no contexto acadêmico, considerando-se estudos que fizemos da BNCC e de autores como Caldart (2012), Carvalho (2021), etc. Os resultados destacaram a riqueza desses saberes tradicionais, que abrangem desde a confecção de artesanato até cálculos matemáticos incorporados em práticas cotidianas. No entanto, observou-se que esses saberes muitas vezes passam despercebidos e não recebem o devido reconhecimento no meio acadêmico. A pesquisa enfatiza a importância de valorizar e integrar esses saberes tradicionais na educação, destacando que eles podem enriquecer o material de estudo, a pesquisa e o ensino acadêmico de diversas maneiras. Projetos como o PIBID e RP desempenham um papel fundamental na promoção desse reconhecimento e na sensibilização da sociedade para a diversidade de fontes de conhecimento disponíveis. Conclui-se que os saberes tradicionais representam uma parte fundamental da cultura e da identidade de uma comunidade, devendo ser estudados e valorizados no contexto acadêmico. Além disso, sua inclusão nas práticas pedagógicas pode enriquecer o aprendizado dos alunos e contribuir para a preservação da cultura local. O reconhecimento desses saberes é um passo inicial para que os mestres tradicionais sejam considerados como fontes legítimas de conhecimento e que suas contribuições sejam incorporadas de maneira efetiva no planejamento das aulas.

REFERÊNCIAS

CALDART, R.S.; PEREIRA, I.B.; ALENTEJANO, P. FRIGOTTO, G. (Orgs). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CARVALHO, J. J. de. Notório saber para os mestres e mestras dos povos e comunidades tradicionais: uma revolução no mundo acadêmico brasileiro. Revista da UFMG, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, p. 54-77, jan./abr. 2021.